

**NO TREM dos
ESTUDANTES**

estudo dirigido





Desvincular é

- I. livrar(-se) de vínculo(s);
desatar(-se), desligar(-se),
desprender(-se), liberar(-se).
2. desfazer (vínculo jurídico) que
submete (uma coisa ou pessoa) a
(outra); desobrigar (coisa sujeita
a ônus ou encargo).

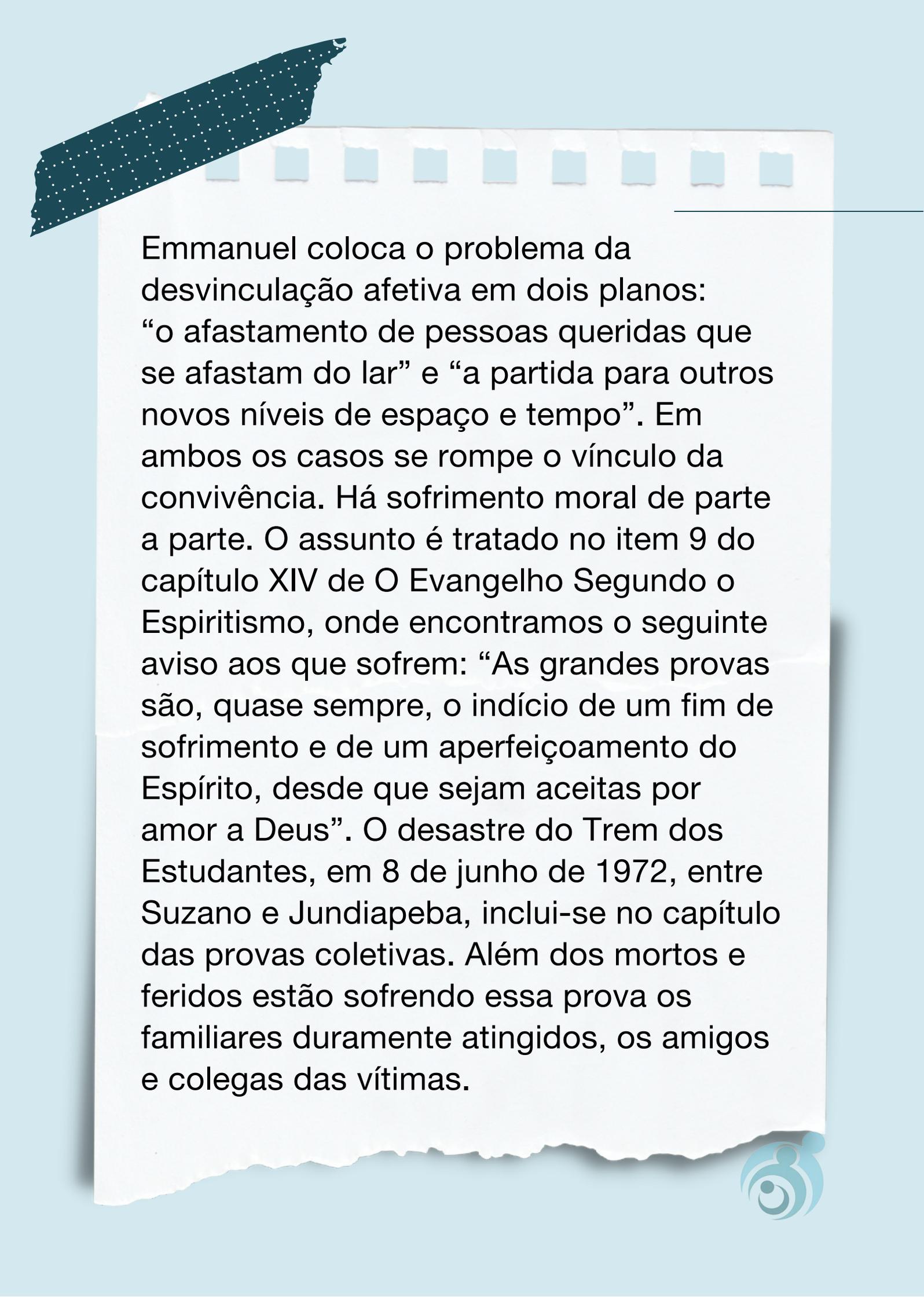


Mais um excelente
texto para estudo
do nosso querido
amigo.

Gastão Crivelini







Emmanuel coloca o problema da desvinculação afetiva em dois planos: “o afastamento de pessoas queridas que se afastam do lar” e “a partida para outros novos níveis de espaço e tempo”. Em ambos os casos se rompe o vínculo da convivência. Há sofrimento moral de parte a parte. O assunto é tratado no item 9 do capítulo XIV de O Evangelho Segundo o Espiritismo, onde encontramos o seguinte aviso aos que sofrem: “As grandes provas são, quase sempre, o indício de um fim de sofrimento e de um aperfeiçoamento do Espírito, desde que sejam aceitas por amor a Deus”. O desastre do Trem dos Estudantes, em 8 de junho de 1972, entre Suzano e Jundiapéba, inclui-se no capítulo das provas coletivas. Além dos mortos e feridos estão sofrendo essa prova os familiares duramente atingidos, os amigos e colegas das vítimas.



A tragédia caiu sobre verdadeira multidão. Estamos em face de um processo de desvinculação em massa. Quantos lares enlutados pela perda de entes queridos, quantos corações dilacerados, quantos espíritos aturdidos pela brutalidade da ocorrência!

O que mais impressiona é o número de jovens que tiveram a vida bruscamente ceifada, quando a caminho das escolas superiores que cursavam em Mogi das Cruzes. Tudo isso parece aterrador, desnorteante, como se estivéssemos num mundo caótico, sem ordem, sem lei, sem Deus. Entretanto o Universo nos responde com a ordem absoluta das suas Leis que tudo regem, desde a relva humilde da Terra até as constelações gigantes do Universo. Nada acontece por acaso. Tudo resulta da lei de causa e efeito. E todo efeito tem um sentido: o da evolução.



Todos nós somos espíritos faltosos e sofremos as provas que pedimos antes de reencarnar. Temos dívidas coletivas a resgatar. Entretanto, depois do resgate espera-nos a liberdade, a paz, o progresso. Os jovens que morreram foram poupados de sofrimentos futuros numa vida em que a doença, a velhice e a morte são o salário de todos nós. Transferidos para a Vida Maior, que realmente corresponde às suas necessidades e à sua natureza, são todos eles seres espirituais e não materiais. Agora precisam da compreensão dos pais, dos irmãos, dos amigos e colegas, que deixaram na Terra. Precisam de paz, de preces, de bons pensamentos, das vibrações de sincera amizade para se recuperarem espiritualmente.



Francisco Cândido Xavier,
Espírito Emmanuel e
José Herculano Pires

- Na Era do Espírito - pg. 27 a 31
- textos escolhidos e simplificados
por Gastão Crivelini -



**Para saber mais, leia
diretamente na fonte.**



fonte: CEOV Jundiáí - curso para iniciantes

"Dê ao mundo o melhor de
você, mas isto pode nunca
ser o bastante, dê o melhor
de si assim mesmo.
Veja você que o encontro no
final das contas foi sempre
entre você e Deus,
E nunca entre você e as
outras pessoas."
- Madre Tereza de Calcutá -



Visite nossas redes



@vinhadeluzjundiai

Estamos atualizando nossas redes.
Em breve você encontrará muito conteúdo.
Acreditamos que muitas outras pessoas podem
conhecer a Doutrina Espírita.

Por isso ~~contamos com sua ajuda~~ para
curtir, comentar e compartilhar.



©2021 Good

EL AR ESPÍRITA VINH E LUZ

33

©2021 Good





Rua Frei Itaparica, 33

(paralela à rua Carlos Gomes)

Vl. Guilherme - Jundiaí

13216.180

(11) 4587.5357

vinhadeluzjundiai@vinhadeluzjundiai.org.br

